



Artigo Original

Versão brasileira do Constant-Murley Score (CMS-BR): validade convergente e de constructo, consistência interna e unidimensionalidade[☆]

Rodrigo Py Gonçalves Barreto^{a,*}, Marcus Levi Lopes Barbosa^b,
Marcos Alencar Abaide Balbinotti^c, Fernando Carlos Mothes^d,
Luís Henrique Telles da Rosa^a e Marcelo Faria Silva^a

^a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFSCPA), Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Porto Alegre, RS, Brasil

^b Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS, Brasil

^c Quebec University at Trois-Rivières, Trois-Rivières, Canadá

^d Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCOMPA), Grupo de Cirurgia do Ombro, Porto Alegre, RS, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 26 de setembro de 2015

Aceito em 10 de novembro de 2015

On-line em 5 de maio de 2016

Palavras-chave:

Clinimetria

Avaliação

Análise fatorial

Validade

Ombro

R E S U M O

Objetivos: Traduzir e adaptar culturalmente o Constant-Murley Score (CMS) e verificar a validade da versão brasileira (CMS-BR).

Métodos: A tradução foi realizada de acordo com o método de retrotradução por quatro tradutores independentes. As versões produzidas foram sintetizadas por análise extensiva e consenso de um comitê de especialistas, gerando uma versão final usada para a adaptação cultural. Realizou-se um teste em campo com 30 sujeitos para observação de possíveis considerações em relação à semântica. Para a posterior análise psicométrica, ampliou-se a amostra para 110 participantes, que responderam a dois instrumentos: CMS-BR e Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand (DASH). O CMS-BR e o DASH possuem variação de 0 a 100 pontos. Para o primeiro, altas pontuações refletem melhor função, para o segundo, o contrário. A validade foi verificada através do teste de correlação de Pearson, a dimensionalidade através de análise fatorial e a consistência interna através do alfa de Cronbach.

Resultados: A variância explicada foi de 60,28% com cargas fatoriais entre 0,60 e 0,91. O CMS-BR demonstrou correlação forte e negativa com o DASH (-0,82, $p < 0,05$), alfa de Cronbach de 0,85 e seu escore total teve correlação forte com a amplitude de movimento dos pacientes (0,93, $p < 0,001$).

Conclusão: O CMS-BR foi adaptado de forma satisfatória e demonstrou evidências de validade que permitem seu uso nessa população.

© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

[☆] Trabalho desenvolvido na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFSCPA), Porto Alegre, RS, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: rodrigopy@gmail.com (R.P. Barreto).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2015.11.008>

0102-3616/© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

The Brazilian version of the Constant-Murley Score (CMS-BR): convergent and construct validity, internal consistency, and unidimensionality

A B S T R A C T

Keywords:
Clinimetrics
Assessment
Factor analysis
Validity
Shoulder

Objectives: To translate and culturally adapt the CMS and assess the validity of the Brazilian version (CMS-BR).

Methods: The translation was carried out according to the back-translation method by four independent translators. The produced versions were synthesized through extensive analysis and by consensus of an expert committee, reaching a final version used for the cultural adaptation. A field test was conducted with 30 subjects in order to obtain semantic considerations. For the psychometric analyzes, the sample was increased to 110 participants who answered two instruments: CMS-BR and the Disabilities of the Arm, shoulder and Hand (DASH). The CMS-BR and DASH score range from 0 to 100 points. For the first, higher points reflect better function and for the latter, the inverse is true. The validity was verified by Pearson's correlation test, the unidimensionality by factorial analysis, and the internal consistency by Cronbach's alpha.

Results: The explained variance was 60.28% with factor loadings ranging from 0.60 to 0.91. The CMS-BR exhibited strong negative correlation with the DASH score (-0.82 , $p < 0.05$), Cronbach's alpha 0.85, and its total score was strongly correlated with the patient's range of motion (0.93 , $p < 0.001$).

Conclusion: The CMS was satisfactorily adapted for Brazilian Portuguese and demonstrated evidence of validity that allows its use in this population.

© 2016 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A dor do ombro apresenta uma prevalência expressiva em consultas com médicos generalistas ou cirurgiões ortopédicos.^{1,2} Esses pacientes muitas vezes apresentam diversas queixas, tais como déficit de mobilidade e dor,³ que afetam diretamente a função do membro superior. Para fazer uma avaliação clínica mais abrangente possível, o paciente deve ser avaliado com instrumentos que permitam mensurar sua função. A função é um constructo, uma variável latente que não pode ser diretamente observada. Dessa forma, o uso de escalas funcionais é a opção adequada para essa mensuração.^{4,5}

Existem aproximadamente 34 escalas de avaliação da função do ombro, mas a escala de Constant-Murley (Constant-Murley Score [CMS]), originalmente publicada na língua inglesa, é uma das mais utilizadas.^{4,6,7} O CMS é uma escala não específica que cobre domínios diferentes da função do ombro (dor, atividades da vida diária, amplitude de movimento e potência), na qual escores mais altos são indicativos de melhor função.⁶⁻⁸ Esse questionário é uma escala composta por quatro subescalas: três subescalas autorreportadas e uma subescala de força de elevação do ombro, que é executada por um avaliador externo.⁸ A nomenclatura da subescala "potência" contida na versão original do CMS foi posteriormente modificada para "força" e a posição de teste foi modificada para a elevação no plano escapular.⁹

O uso apropriado de um instrumento de avaliação envolve a correta verificação de sua validade.^{10,11} As evidências de validade caracterizam a relação entre os itens da escala e entre os itens e o escore total. Elas também indicam a extensão na

qual o instrumento explica o constructo avaliado. Esse processo assegura uma representação adequada do constructo medido pela escala funcional.^{12,13}

As propriedades psicométricas da versão original do CMS, tais como confiabilidade, efeitos de piso e teto, validade convergente e de critério, foram verificadas. Apesar da investigação abrangente da validade da escala, sua estrutura dimensional foi investigada antes da adaptação da subescala de força e a análise fatorial evidenciou que a escala não era unidimensional.¹⁴ Essas características podem afetar a interpretação da medição do constructo.^{5,12,15}

O uso de um instrumento de avaliação em outra cultura ou idioma deve ser precedido por um processo apropriado de tradução e adaptação cultural. Além disso, as evidências de validade devem ser apropriadamente verificadas na versão adaptada. Atualmente, existe apenas uma versão traduzida e adaptada do CMS, em dinamarquês.^{16,17} Não existe uma versão do CMS em português brasileiro. Portanto, o objetivo deste estudo foi traduzir, adaptar culturalmente e verificar a validade convergente e do constructo, consistência interna e dimensionalidade da versão adaptada.

Métodos

O processo da tradução foi executado segundo o método de retrotradução^{10,11} e seguindo os princípios do checklist COSMIN para assegurar a qualidade metodológica da análise psicométrica.¹⁸

As recomendações publicadas por Constant et al.⁹ foram seguidas, exceto em relação à marca e ao modelo do

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8599580>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8599580>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)